SOBRE O SOLIM

O Laboratório SOLIM é uma empresa genuinamente sergipana com foco em diagnósticos precisos e confiáveis, atuando no mercado há mais de 30 anos. Nasceu da idealização de Dra. Sônia Marcena, visando um atendimento humanizado, agilidade e elevado nível de qualificação diagnóstica. O paciente é nosso bem maior, por isso investimos em inovação, qualidade técnica, expandindo sempre para novos procedimentos, o que demonstra compromisso claro com a excelência operacional. Oferecemos serviços como Anatomia Patológica, análises clínicas, USG e Colpocitologia, com alta qualidade e seguindo rigorosamente todos os protocolos das entidades médicas e órgãos fiscalizadores. Contamos com uma equipe médica de especialistas capacitados, destacando o compromisso com a precisão e a confiabilidade dos diagnósticos oferecidos, conscientes de que integridade profissional e ética fazem parte de todas as nossas decisões.

OBJETIVO DO MANUAL

O objetivo deste manual é orientar acerca das etapas essenciais e obrigatórias dos exames anátomo patológicos, fornecendo informações sobre a etapa pré-analítica de acondicionamento adequado das amostras, orientando sobre o processo de preparo, identificação e critérios de rejeição dos materiais inadequados para análise.

Este documento é de consulta externa, sendo aplicado para todos os hospitais, clínicas e consultórios que realizam coletas de materiais biológicos para envio ao laboratório SOLIM.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 3

2 A FASE PRÉ-ANALÍTICA 3

2.1 Requisição médica 3

2.2 Importância da História Clínica no Diagnóstico 4

2.3 Identificação do recipiente da amostra 4

2.4 Termo de esclarecimento, informação e consentimento para transporte de amostra de material biológico 5

3 PREPARO DA AMOSTRA 5

3.1 Biópsias simples 7

3.1.1 Cuidados com biópsias muito pequenas ou escassas 8

3.2 Peças cirúrgicas 8

3.2.1 Cuidados com mama com malignidade ou suspeita 8

3.2.3 Embriões ou Fetos 9

3.3 Imunofluorescência – Renal e pele 9

3.4 Imuno-histoquímica 10

3.5 Exame per-operatório 11

3.6 Líquidos Cavitários, Secreções, PAAF's e Outros Materiais 12

3.6.1 Líquidos Cavitários, urina e Líquor (LCR) 12

3.6.2 Secreções (PAAFs) 12

3.6.3 Esfregaços de PAAF 12

3.6.4 Citologia Cérvico-vaginal (Papanicolau) em lâmina 12

3.6.5 Citologia Cérvico-vaginal em Meio Líquido 13

3.7 Revisão de Lâminas 13

3.8 Amostras Inadequadas 13

4. FASE PÓS ANALÍTICA 14

4.1 Liberação de laudos 14

4.2 Armazenamento / Arquivamento 14

4.3 Retirada de blocos e lâminas 15

5 – ANEXOS 15

5.1 RG.ADM.045-4 Termo de esclarecimento, informação e consentimento para transporte de amostra de material biológico 15

5.2 Requisição de Exame Anátomopatológico 17

1 INTRODUÇÃO

O exame anatomopatológico é um procedimento minucioso e primordial para diagnosticar doenças, incluindo cânceres, inflamações e infecções. Esse processo envolve uma fase de avaliação macroscópica, seguida da etapa de processamento técnico com inclusão em blocos de parafina, cortes finos em micrótomo e coloração, e por fim a fase microscópica na qual as lâminas são avaliadas por um médico patologista, com emissão do laudo anatomopatológico que orienta o médico assistente a conduzir o caso do paciente da melhor forma. A precisão do exame é crucial, especialmente na detecção e tratamento de condições oncológicas.

2 A FASE PRÉ-ANALÍTICA

A fase pré-analítica é essencial no exame anatomopatológico, pois a maioria dos erros que resultam na inadequabilidade da amostra ocorrem nesta etapa. Esta fase abrange desde a solicitação do exame, o preparo do paciente, a coleta, a identificação, o transporte e armazenamento da amostra, até o seu envio para análise. Amostras com inadequabilidades dificultam ou até mesmo impossibilitam um diagnóstico preciso, afetando a qualidade do laudo e o tratamento dos pacientes.

2.1 Requisição médica

As amostras enviadas para análise deverão estar acompanhadas imprescindivelmente de REQUISIÇÃO MÉDICA devidamente preenchida com os dados do paciente e descrição do material. A falta de preenchimento destes campos obrigatórios poderá acarretar a rejeição da amostra por inadequabilidade. São necessários os seguintes dados para aceitação da amostra:

- Três dados seguros do paciente nesta ordem de prioridade: nome completo do paciente/ data de nascimento/ RG ou CPF/CIN.
- Sexo
- Convênio (se aplicável)
- Informações clinicas relevantes / hipóteses diagnósticas
- Número de frascos
- Topografia
- Tipo de exame solicitado
- Nome do médico, CRM, carimbo e assinatura

2.2 Importância da História Clínica no Diagnóstico

As informações clínicas são fundamentais para um diagnóstico preciso em anatomia patológica, pois otimizam a análise do material e auxiliam na identificação de características relevantes. O histórico médico, incluindo exames prévios, oferece contexto vital sobre o paciente e pode influenciar na interpretação dos resultados. Da mesma forma, a interpretação do laudo pelo médico assistente requer integração com o contexto clinico do paciente.

2.3 Identificação do recipiente da amostra

A amostra deve conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome completo do paciente
- Data de nascimento
- Tipo de material
- Data da coleta
- Hora da coleta
- Quantidade de peças/fragmentos
- Nome do médico solicitante

Obs: essa etiqueta pode ser substituída pelo modelo das instituições parceiras, desde que contemple os mesmos dados da etiqueta padrão SOLIM.

2.4 Termo de esclarecimento, informação e consentimento para transporte de amostra de material biológico

Em atendimento à Resolução 2169/2017, todos os materiais enviados para análise histopatológica e/ou citopatológica em laboratório sediado fora do estado/jurisdição onde a amostra foi coletada deve ser acompanhado de TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecido (RG.ADM.045). O paciente deve autorizar o envio da sua amostra por meio do TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecido (disponibilizado em nosso site), acompanhado de solicitação médica.

3 PREPARO DA AMOSTRA

O acondicionamento adequado das amostras no laboratório de anatomia patológica é essencial para garantir que elas cheguem em boas condições para análise. Existem três tipos de embalagens que ajudam nesse processo:

Embalagem primária: É o recipiente onde a amostra é armazenada, a exemplo de um frasco. Ela deve ser resistente e vedável para evitar vazamentos ou contaminações.

Embalagem secundária: Serve como proteção adicional. É uma embalagem que envolve a embalagem primária, utilizada quando existirem múltiplas amostras do mesmo paciente.

Embalagem terciária: É a embalagem externa, utilizada para transporte das amostras. Ela precisa ser resistente, para evitar danos às amostras durante o transporte, além de devidamente identificada.

Essas embalagens são importantes para proteger tanto as amostras quanto as pessoas envolvidas no manuseio, garantindo que o material chegue ao laboratório de maneira segura e que os resultados dos exames sejam confiáveis. Em caso de dúvidas, pesquisar a RDC 504, de 27 de maio de 2021, da ANVISA.

3.1 Biópsias simples

Biópsias simples são pequenos fragmentos de tecido, únicos ou múltiplos, com forma irregular e sem características macroscópicas específicas. Exemplos incluem:

- ✓ Biópsias endoscópicas e colonoscópicas (trato gastrointestinal);
- ✓ Biópsias por agulha grossa (mama, próstata, fígado e outros);

- ✓ Biópsia de pele (ex: punch), colo uterino e endométrio;

3.1.1 Cuidados com biópsias muito pequenas ou escassas

Sugestão: Colocar em papel filtro antes de acondicionar no frasco.

Por quê? Facilita a visualização e manipulação no laboratório.

3.2 Peças cirúrgicas

Incluem excisões de lesões, ressecções parciais ou totais de órgãos e amputações de membros. Exemplos:

- ✓ Estômago, intestino, fígado, pâncreas e baço.
- ✓ Útero, trompas e ovários.
- ✓ Mamas, próstata.
- ✓ Tireoide.

Orientação de margens e marcação das lesões

- ✓ Orientar o posicionamento da peça através da marcação das margens com fio cirúrgico;
- ✓ Descrever as marcações na requisição médica, de forma a orientar o exame macroscópico.

3.2.1 Cuidados com mama apresentando malignidade ou suspeita

A marcação das margens cirúrgicas pode ser feita com fios cirúrgicos, e a(s) área(s) de interesse com clipes ou corantes. O objetivo é permitir o posicionamento adequado da peça e otimizar identificação de lesões suspeitas na amostra. Isso ajuda o patologista a analisar a amostra de forma mais precisa.

Fixação Recomendada e acondicionamento:

- ✓ **Fixador:** Formol tamponado a 10%, logo após a obtenção da amostra;
- ✓ **Proporção ideal:** 10 volumes de formol para 1 volume de tecido;
- ✓ **Recipiente:** Escolher frasco com capacidade para 10 vezes o volume do tecido, totalmente transparente;

Recomenda-se a fixação imediata do material, logo após biópsia ou ressecção cirúrgica, em formalina tamponada neutra a 10%. A fixação adequada é essencial para preservar a qualidade da amostra. Após a retirada, o material deve ser encaminhado imediatamente ao laboratório para preparo, garantindo que as condições ideais para análise sejam mantidas.

Por quê? Para garantir a qualidade dos materiais para execução dos exames de imuno-histoquímica e testes moleculares, como HER2, RE, RP, FISH, PCR, dentre outros. O intervalo de fixação adequado otimiza os resultados e a confiabilidade dos marcadores preditivos e prognósticos.

- ✓ Peças muito grandes (como membros amputados): armazenar em geladeira a 4°C até transporte rápido ao laboratório.

Acondicionamento

- ✓ **Conservação:** Guardar em caixas térmicas ou recipientes com tampa, em temperatura ambiente.

3.2.3 Embriões ou Fetos

A análise anátomo patológica de embriões e fetos deve seguir as normas estabelecidas na Resolução nº 1779/2005 do Conselho Federal de Medicina (CFM) que determina os critérios de inclusão como procedimento diagnóstico, sem a necessidade de emissão de declaração de óbito.

Os critérios são:

1. Idade gestacional de até 19 semanas e 6 dias, devidamente documentada na requisição médica;
2. Peso máximo de 499 g;
3. Comprimento crânio-podálico (CCP) máximo de 24,9 cm

Atenção: Caso a amostra não atenda a todos os critérios acima, ela será devolvida ao remetente.

3.3 Imunofluorescência – Renal e pele

Para garantir a qualidade e permitir a análise por meio das técnicas de microscopia óptica, imunofluorescência e microscopia eletrônica, é fundamental seguir as orientações especificas de coleta e envio.

Fixação

- ✓ **Microscopia óptica:** Frasco com Bouin
- ✓ **Imunofluorescência:** Frasco com Meio de Mitchel.
- ✓ **Microscopia eletrônica:** Frasco com glutaraldeído a 2-4%

Recipiente e acondicionamento

- ✓ Coletor específico para cada amostra.
- ✓ Guardar em caixas térmicas ou recipientes com tampa, em temperatura ambiente.
- ✓ Cada tipo de exame deve ser enviado em frasco separado

3.4 Imuno-histoquímica

O exame de imuno-histoquímica permite a detectação de antígenos específicos nos tecidos avaliados, servindo como técnica auxiliar no diagnóstico anatomopatológico. Através de uma reação do tipo antígeno-anticorpo, esse exame permite identificar e classificar neoplasias (quanto a histogênese e tipo histológico), detectar agentes infecciosos e pesquisar fatores preditivos/ prognósticos para auxilio

terapêutico, dentre outros. O material deve vir acompanhado da requisição médica e do resultado do exame anatomopatológico, se houver.

Fixação: material em parafina.

3.5 Exame per-operatório

Para realizar exames per-operatórios, é fundamental seguir alguns critérios específicos:

- ✓ Enviar material a fresco (**não utilizar formol!**);
- ✓ Realizar o agendamento prévio por telefone, com 72 horas de antecedência;
- ✓ Envio imediato do material para análise (**assim que retirado**), para garantir a qualidade do exame;
- ✓ Envio obrigatório de requisição médica, devendo ser encaminhada junto com o material e conter informações relevantes sobre o caso, além de telefone do médico cirurgião responsável e/ou anestesista para facilitar a devolutiva por telefone.
- ✓ O hospital deverá enviar os seguintes dados para agendamento:
    - Nome do paciente,
    - Data da congelação,
    - Horário da congelação,
    - Médico solicitante,
    - Material/cirurgia,
    - Procedência,
    - Convênio (se aplicável),
    - Responsável pelo agendamento,
    - Contato para resultado

Atenção: A previsão do horário de chegada deverá ser informada ao solicitante sempre que requisitada, por meio de contato via WhatsApp ou telefone.

Além disso, as solicitações deverão ser confirmadas com antecedência mínima de 24 horas, a fim de possibilitar o acionamento e o preparo adequado da equipe e do equipamento para a realização do procedimento.

3.6 Líquidos Cavitários, Secreções, PAAF's e Outros Materiais

Exemplos:

- Líquidos (pleural (cavidade ao redor dos pulmões), peritoneal (cavidade abdominal) e pericárdico (cavidade ao redor do coração)).
- Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de órgãos ou massas palpáveis (ex: linfonodos, nódulos mamários ou tireoidianos).
- Secreção vaginal, cervical ou endometrial.
- Lavado bronco alveolar.
- Urina.
- Líquor.

3.6.1 Líquidos Cavitários, urina e Líquor (LCR)

- ✓ **Não utilizar fixador**

Enviar imediatamente ao laboratório. A **e**stabilidade da amostra é de até 3 horas após a coleta, transporte 2 a 8°C em embalagem adequada.

Porque? Para retardar a degradação celular e evitar alterações que possam comprometer o resultado.

3.6.2 Secreções (PAAFs)

Fixação

Álcool a 95% na proporção de 1:1 (uma parte de líquido para uma parte de álcool).

Acondicionamento: Armazenar em geladeira a 2-8°C em embalagem adequada.

3.6.3 Esfregaços de PAAF

Imergir em álcool 95% imediatamente ou utilizar spray fixador (Citofix ou similar).

Acondicionamento: Guardar em tubetes próprios ou caixas identificadas.

3.6.4 Citologia Cérvico-vaginal (Papanicolau) em lâmina

- ✓ Usar espátula de Ayres e escovinha;

- ✓ Fixar o esfregaço imediatamente com Citofix (15 cm de distância) ou pingar 2-3 gotas espalhando na lâmina.

Acondicionamento: Guardar em tubetes próprios ou caixas identificadas.

3.6.5 Citologia Cérvico-vaginal em Meio Líquido

- ✓ O material é colocado em um frasco com um meio líquido especifico;
- ✓ Utilizar frascos específicos fornecidos pelo laboratório;
- ✓ Usar escovinha;
- ✓ Destaque a ponta da escova, depositando-a dentro do frasco.

Acondicionamento: Colocar em caixas térmicas ou recipientes fechados, devidamente identificados.

Nota: Solicitações de kits de meio líquido e outros insumos para envio das amostras deverão ser realizados através da Central de Atendimento: [79 3214-5490] ou através do WhatsApp [79 99134-1172].

3.7 Revisão de Lâminas

Quando há a necessidade de reavaliar um material já processado em outro laboratório, o médico responsável pode solicitar ao patologista uma **segunda opinião** sobre o caso. Para isso, é necessário o envio das lâminas e blocos, além do laudo original com identificação do paciente.

Importante: é imprescindível o envio de uma **requisição médica** contendo informações clínicas relevantes, hipóteses diagnósticas e motivo da revisão, a fim de otimizar a avaliação do material.

3.8 Amostras Inadequadas

Amostras serão consideradas inadequadas nos seguintes casos:

- Fixação inadequada (quantidade insuficiente de formol ou fixador incorreto);
- Falta de identificação do paciente;
- Ausência de data e hora de coleta do material;
- Divergências entre frasco e requisição médica (ex.: tipo de peça, quantidade e lateralidade)
- Recipiente sem fragmentos (ausência de material para análise);
- Plano de paciente cancelado ou não credenciado;

- Falta de dados clínicos relevantes;
- Envio de amostras tratadas ou processadas por outro serviço (ex. exame per-operatório, material já manipulado);
- Recipiente diferente do padronizado pelo laboratório e incompatível com o processamento (Imunofluorescência e microscopia óptica);
- Divergências entre blocos/lâminas e laudo impresso imuno-histoquímica e revisão de lâminas;
- Falta de laudo anterior, quando de outro serviço (imuno-histoquímica e revisão de lâminas).

Ação: Não conformidades serão registradas e informadas ao serviço de origem.

4. FASE PÓS ANALÍTICA

4.1 Liberação de laudos

O acesso aos laudos é realizado de forma prática e segura através do site SOLIM, desde que o paciente esteja em posse do protocolo de atendimento fornecido durante o cadastro. Alternativamente, os resultados podem ser retirados diretamente no balcão de atendimento, mediante apresentação de um documento de identificação com foto pelo paciente ou seu responsável legal.

O prazo para liberação dos laudos é informado no momento do cadastro, de acordo com o tipo de material que será analisado. Em casos em que seja necessária uma avaliação mais aprofundada, o prazo de liberação poderá sofrer alterações. Nestes casos, um novo prazo será comunicado ao paciente ou ao seu responsável.

4.2 Armazenamento / Arquivamento

Resíduos de Peças Cirúrgicas: 03 meses

Laudos de Anatomia Patológica: 20 anos

Material Biológico (Lâminas): 05 anos; 10 anos para citologias positivas

Material Biológico (Blocos): 10 anos

Base Legal:

Resolução CFM nº 2.286/2020: Normas sobre exames anatomopatológicos e citopatológicos.

Resolução CFM nº 2.365/2019: Regulamenta a guarda de prontuários médicos.

Lei nº 13.787/2018: Trata da digitalização e uso eletrônico de documentos médicos.

A observância dessas normas assegura a segurança jurídica, a continuidade da assistência ao paciente e o cumprimento dos padrões de qualidade exigidos.

4.3 Retirada de blocos e lâminas

O paciente ou seu responsável deverá solicitar a retirada do material diretamente na recepção, mediante preenchimento de formulário e apresentação de um documento de identificação com foto. Após a verificação da existência do material nos arquivos do laboratório, a liberação será agendada para até 72 horas a partir da data da solicitação.

No momento da retirada, o paciente ou responsável deverá assinar um termo de responsabilidade, confirmando o recebimento do material solicitado. A partir desse momento, fica sob sua responsabilidade a guarda e conservação do material.

5 – ANEXOS

5.1 RG.ADM.045- Termo de esclarecimento, informação e consentimento para transporte de amostra de material biológico

Termo de esclarecimento, informação e consentimento para transporte de amostra de material biológico

Código: RG.ADM.045 | **Origem:** PC.ADM.047

Eu, _____, nº de identidade_____ ( ) paciente/ ( ) responsável (grau de parentesco _____), declaro que fui informado(a) de que a amostra do material biológico coletado para exame anatomopatológico será encaminhada, por indicação do médico assistente, para laboratório de Patologia deste município/estado, contratualmente vinculado ao estabelecimento abaixo indicado:
Laboratório de Patologia: SOLIM Medicina Diagnóstica.
Endereço: Rua Lagarto, 2020, São José, CEP: 49015-270 Telefone: (79) 3214-5490
Responsável Técnico: Sônia Maria Lima Santana Marcena CRM: 225

CONSPAT – DR. CARLOS BACCHI	**HRIM – Hospital do Rim**	**Grupo Oncoclínicas – OCPM**	**OUTROS LABORATÓRIOS DE APOIO**
RUA MAJOR LEÔNIDAS CARDOSO, 739 - CENTRO, BOTUCATU - SP, 18602-010	RUA BORGES LAGOA, 960 - VILA CLEMENTINO, SÃO PAULO - SP, 04038-002	Parceiros: Idengene, IRA, Locus Microimagem	( ) _____

I. Fui esclarecido(a) sobre os cuidados tomados pelo estabelecimento para o manuseio, acondicionamento e transporte para conservação do material biológico até a sua entrada no laboratório de Patologia, em conformidade com o disposto na Resolução CFM 2169/2017;
II. Fui informado(a) de que minha amostra biológica não será analisada para outros fins, que estejam além do que for prescrito pelo médico e que será mantida a confidencialidade sobre meus dados pessoais e resultados das análises;
III. Fui informado(a), através de todos os esclarecimentos necessários, que poderia optar para pessoalmente encaminhar/transportar a amostra para realização do exame em outro laboratório de minha confiança;
IV. Autorizo o transporte da amostra para realização da análise no laboratório de Patologia descrito acima e **estou ciente dos riscos inerentes ao transporte do meu material biológico**;
V. Autorizo que o resultado seja encaminhado ao médico que solicitou a análise;
VI. Autorizo o transporte de amostra para realização de consulta externa, no Brasil ou exterior, em laboratório conveniado ao laboratório de patologia descrito acima, quando necessário. **Estou ciente dos riscos inerentes ao transporte do meu material biológico**;

Aracaju- SE, _____ de _____20____.

Assinatura do paciente ou responsável: _____

1ª Testemunha
Nome completo:

_____
Nº de identidade: _____
Assinatura:_____

2ª Testemunha
Nome completo:

_____
Nº de identidade: _____
Assinatura:_____

5.2 Requisição de Exame Anatomopatológico

SOLIM Medicina Diagnóstica

REQUISIÇÃO DE EXAME ANATOMOPATOLÓGICO

Nome: _____

Sexo: _____ Data Nasc.: _____ Telefone: _____

Convênio: _____ CPF ou CIN: _____

Endereço: _____

Clínica: _____ Quant. de frascos: _____ Quant. de lâminas: _____

Dados clínicos/Hipótese diagnóstica: _____

Tem biópsia anterior? _____

Cor: _____ Data de Coleta: _____ Horário da Coleta: _____

Médico Solicitante: _____

PROTOCOLO DE RESULTADO DE EXAME ANATOMOPATOLÓGICO

Nome do Paciente: _____

Clínica: _____ Convênio: _____

Médico: _____ Data prevista do resultado: _____

Este material será encaminhado ao SOLIM Medicina Diagnóstica, localizado na Rua Lagarto, nº 2020. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo WhatsApp com o Concierge Patologia: (79) 99135-0216, enviando a mensagem: "Gostaria de falar com o Concierge Patologia". Para atendimento por ligação, entre em contato com a Central de Atendimento: (79) 3024-7524. Este protocolo deverá ser apresentado para a retirada do(s) resultado(s).